

GEOGRAFIA**FRENTE 1****MÓDULO 49
AS TRÊS ECOLOGIAS**

- 1) O do meio ambiente, o das relações sociais e o da subjetividade humana.
- 2) monopolista (financeira) imateriais
- 3) B
- 4) “biodiversidade”
- 5) queimadas; extrativismo; plantações; desmatamento em áreas tropicais; biosfera.
- 6) A diversidade biológica está presente em todo lugar – no meio dos desertos, nas tundras congeladas ou nas fontes de águas sulfurosas. A diversidade genética possibilitou a adaptação da vida nos mais diversos pontos da Terra. As plantas, por exemplo, estão na base dos ecossistemas. Como elas florescem com mais intensidade nas áreas úmidas e quentes, a maior diversidade é detectada nos trópicos, como é o caso da Amazônia e sua excepcional vegetação. Dois terços da vasta Bacia Amazônica estão no Brasil, que também abriga o maior sistema fluvial do planeta.
- 7) “desenvolvimento sustentável”
- 8) B
- 9) A – efeito estufa, camada de ozônio, derretimento de geleiras.
B – poluição hídrica, contaminação do solo.
C – queimada, aterramento de manguezais, urbanização.
- 10) D

**MÓDULO 50
PROBLEMAS AMBIENTAIS
BRASILEIROS E MUNDIAIS**

- 1) qualidade
Despejo de esgoto, contaminação por mercúrio e agrotóxicos, vazamento de petróleo.
- 2) Lixões ou vazadores a céu aberto, aterros sanitários, incineração, compostagem, reciclagem.
- 3) oceanos
- 4) Painel Intergovernamental em Mudanças do Clima; quente; gás carbônico.
- 5) Kyoto; 5%; 50%.
- 6) São projetos de arborização para captura de neutralização de CO₂, para compensação futura de carbono.
- 7) radiação ultravioleta
- 8) Prazos para redução da emissão de CFC – substâncias que afetam a camada de ozônio.
- 9) Ocorreram secas no Sertão do Nordeste.
Resposta: E

**MÓDULO 51
OS DIFERENTES ECOSISTEMAS
DO BRASIL E SEUS PROBLEMAS**

- 1) I – Mangues
II – Pantanal
III – Mata Atlântica
IV – Amazônia
- 2) O Selo Verde é o selo ambiental que certifica às empresas o atendimento aos critérios baseados nas normas da série ISO 14000, por cumprirem os requisitos do Sistema de Gestão Ambiental.
- 3) Constitui-se em um conjunto de normas técnicas referentes a métodos e análises que possibilitam certificar a forma ou organização que permitiu a elaboração do produto e do processo gerencial e técnico.
- 4) crédito de carbono
- 5) Rio de Janeiro; dengue
- 6) A

**MÓDULO 52
OS PROJETOS
AMBIENTAIS E CONSERVACIONISTAS**

- 1) “A qualidade do ar e da vida” estão intimamente relacionadas à preservação dos mananciais e da paisagem vegetal.
- 2) A integração entre o elemento urbano e o natural é apropriadamente sugerida pela imagem empregada na propaganda de um programa governamental de restauração ecológica.
Resposta: A
- 3) O Estatuto da Cidade poderá trazer benefícios ambientais aos grandes centros urbanos ao estimular a instalação da população de baixa renda em áreas com melhor infraestrutura, diminuindo a tendência de os setores sociais excluídos ocuparem áreas frágeis ou precárias do ponto de vista ambiental, como os manguezais, encostas de morro e zonas inundáveis (segundo Raquel Rolnik – urbanista ligada à ONG Instituto Pólis).
De acordo com essa urbanista, a nova lei estimula as prefeituras a adotar a sustentabilidade ambiental como diretriz para o planejamento urbano e prevê normas como a obrigatoriedade de estudos de impacto urbanístico para grandes obras, como a construção de *shopping centers*.
- 4) **Preservação** – impede qualquer interferência humana em um determinado ambiente para evitar dano, degradação ou destruição de ecossistemas, áreas geográficas definidas ou espécies animais e vegetais.
Conservação – prevê o manejo sustentável, ou seja, a exploração econômica

de recursos de uma região, desde que seja baseada em pesquisas e levantamentos e feita de acordo com certas normas e treinamento específico, além de respeitar a legislação em vigor.

Em 1988, a Constituição torna-se um importante marco no avanço da questão ambiental e consolida o processo legal e institucional com um capítulo especial enfatizando a necessidade de defender e preservar o meio ambiente e estabelecendo mecanismos para isso. É considerada uma das mais modernas do planeta, pois oferece garantias legais às reivindicações dos ambientalistas e credibilidade ao País em termos internacionais. De grande importância para a questão ambiental e defesa da biodiversidade, foi a criação em 1989 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA).

- 5) Sancionada em fevereiro de 1998 e regulamentada em setembro de 1999, a Lei de Crimes Ambientais estabelece as penas para as infrações e as agressões cometidas contra o meio ambiente no Brasil.

Prevê multas para uma variedade de infrações: soltura de balões, pesca em locais proibidos, crimes contra o patrimônio, pichações, caça ilegal, obras poluidoras, queimadas e desmatamento. A Petrobras recebeu as três maiores multas por derramamento de óleo (150 milhões de reais, a maior delas pelo acidente no Rio Iguazu – PR, no qual morreram animais silvestres e destruição florestal). A segunda foi o derramamento de mais de um milhão de litros de óleo na Baía de Guanabara (janeiro de 2001).

Também se encontra em discussão o Novo Código Florestal, pois o atual data de 1965. O Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) preocupa-se também com o impacto das usinas de geração e a transmissão de energia elétrica.

Observe a tabela de crimes ambientais – penalidades no Tarefanet.

- 6) D

**MÓDULO 53
EXTRATIVISMO VEGETAL**

- 1) cadastro de espécies vegetais de importância.
- 2) a) Fármacos
b) Madeira
c) Alimento do homem
d) Alimento do animal
e) Óleos essenciais
- 3) antrópica; extinção.

- 4) pouca ocupação humana; biodiversidade.
- 5) a) Norte b) Nordeste
c) Centro-Oeste d) Sul
e) Sudeste
- 6) natureza, exploração
- 7) C

**MÓDULO 54
PRODUTOS DA AMAZÔNIA,
NORDESTE, CENTRO-OESTE,
SUDESTE E SUL**

- 1) 1) Área de extrema importância.
2) Área de importância muito alta.
3) Área de alta importância.
4) Área insuficientemente conhecida, mas de provável importância.
5) Novas áreas identificadas pelos grupos regionais.
- 2) **Castanha-do-pará** (*Bertholletia excelsa*) – Esta árvore de grandes dimensões, que agora também é chamada de castanha amazônica, é encontrada nas áreas de terra firme da Amazônia. Com seus mais de 30 metros de altura, torna-se impossível para os castanheiros, como são chamados os coletores desse fruto, subir na árvore. Resta-lhes a alternativa de colhê-lo apenas quando o ouriço ou fruto, carregado de castanhas em seu interior, despenca do topo da árvore. A coleta dessas sementes não provoca nenhum dano à árvore, exceto que sua reprodução fica impedida, resultando no envelhecimento das castanheiras, que conseqüentemente produzem menos a cada ano. A castanheira é protegida por lei, e sua derrubada constitui crime federal. No entanto, as queimadas, que já chegaram a ser estimuladas pelo governo como forma de ocupação, e as derrubadas para aproveitamento da madeira dizimaram grandes áreas de castanheiras, colaborando ainda mais para a queda nas exportações brasileiras do produto. As sementes são consumidas como alimento, utilizadas na indústria de cosméticos ou ainda na produção de óleo lubrificante de ótima qualidade para instrumentos de precisão. A casca, duríssima, é utilizada como lenha para defumar a borracha.
- 3) Esta palmeira encontrada na Mata dos Cocais maranhense, vegetação de transição entre a Caatinga e a Floresta Equatorial, poderia apresentar um rendimento muito superior ao que hoje é obtido. As técnicas extrativas são muito rudimentares e o coco produzido pela planta é quebrado a golpes pelas crianças da região. O destaque do babaçu é para o seu óleo, que tem várias aplicações industriais, e também para a casca, que pode ser utilizada como lenha.

- 4) – Poaia ou ipeca
– Malva
– Guaraná
– Curare (usado pelos índios como anestésico, entre outras funções)
- 5) Uso das árvores para a produção de carvão vegetal e o replantio de árvores estranhas ao meio, como eucalipto. O Cerrado hoje é considerado uma grande promessa para a agricultura; corrigida a sua acidez, ele foi perfeitamente aproveitado para a agricultura, com bons resultados na cultura da soja, trigo, milho, feijão, arroz, sendo uma área de atração de frentes pioneiras.
- 6) Do buriti, barbatimão, angico e quebraço. O tanino é utilizado para o curtimento do couro.
- 7) erva-mate.
- 8) Mata Tropical Atlântica, devastada para uso do solo, da madeira, da lenha.
- 9) D

**MÓDULO 55
O TURISMO COMO
ATIVIDADE ECONÔMICA**

- 1) turismo, que favorece a criação de inúmeros empregos diretos e indiretos e desencadeia outras atividades produtivas.
- 2) O turismo exige investimentos não só em infraestrutura viária, como também nos setores de hotelaria, bares e restaurantes, guias turísticos, conservação de patrimônios históricos, entre outros. É importante destacarmos que o equilíbrio financeiro do País, uma boa estrutura tributária adequada ao setor e a segurança transmitida pela mídia internacional são muito importantes para assegurar ao turista estrangeiro confiabilidade em visitar o País e ao turista nacional a certeza de que vai ser bem atendido e viajar tranquilo pelo seu próprio país. A desvalorização do real inibe o turismo nacional. A sinalização turística, o transporte e a limpeza pública são os maiores alvos de reclamação dos turistas estrangeiros. Dos turistas entrevistados pela EMBRATUR, 96,42% declaram intenção de voltar ao Brasil. Em 2000, 5 383 milhões de turistas visitaram o Brasil.
- 3) As viagens domésticas via aérea correspondem a 6,8% do transporte utilizado no setor turístico, segundo pesquisa realizada pela EMBRATUR e pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) em 1998. Com a desregulamentação do setor aéreo, os voos *charter* internacionais rumo ao Brasil passam de 1081 em 1999 para 2125 em 2000 e, no primeiro semestre de 2001, são registrados mais 1981. Em 2000, ocorreram 26736 milhões de desembarques domésticos.

- 4) Juntas, Itália, França e Espanha respondem por 10,7% do mercado turístico internacional. A participação do Brasil não chega a 1%.
Resposta: B
- 5) De 1999 a 2000, aumentou o número de pessoas interessadas em fazer negócios ou participar de eventos (feiras, simpósios e convenções) de 21,2% para 23,4%, mas a maioria dos estrangeiros que vêm ao Brasil estão a passeio (57%), sendo o Ecoturismo ou Turismo Ecológico (que tem em 2002 o seu ano internacional) o fator decisivo das visitas turísticas (14%).
- 6) A

**MÓDULO 56
O PROCESSO DE
INDUSTRIALIZAÇÃO E OS
DIFERENTES TIPOS DE INDÚSTRIAS**

- 1) A – Colonialismo
B – Imperialismo
C – Globalização
- 2) **1ª Fase da REVOLUÇÃO INDUSTRIAL** – O pioneirismo inglês, no século XVIII, deve-se ao acúmulo de capital, em razão: da rápida expansão do comércio ultramarino e continental; das reservas de carvão e ferro; da grande quantidade de mão de obra; do avanço tecnológico; da existência de mercados consumidores. Em sua origem, está a Revolução Gloriosa (1688), que assinala o final do **absolutismo** inglês e coloca a burguesia no controle do Estado. A disponibilidade de capital e o sistema financeiro eficiente facilitam os investimentos dos empresários, que constroem ferrovias, estradas, portos e sistemas de comunicação, favorecendo o comércio. Os campos são apropriados pela burguesia, no processo chamado de cercamento, originando extensas propriedades rurais. Com isso, os camponeses são expulsos das terras, migram para as cidades e tornam-se mão de obra à disposição. Por outro lado, aumenta a produção de alimentos, contribuindo para o crescimento populacional.
- 3) Sim, o modo de produção capitalista evoluiu para modos de produzir mais sofisticados com o uso da robótica e da computação, portanto atrelada à evolução técnico-científica.
- 4) Toyotismo – produção em pequenos lotes com variedade de produtos e modelos, terceirização, informatização, estoques mínimos.
Fordismo – produção em série, linha de montagem, controle de qualidade após a produção.
- 5) A indústria artesanal era marcada pela força de trabalho manual, com uso de ferramentas sem nenhuma divisão do

trabalho. Encontramos certos segmentos produtivos que ainda são conservados, valorizando o produto elaborado artesanalmente. Como exemplos, temos: fundição em metal para produção de estátuas, vasos e artigos para decoração; bordados; pinturas; trabalhos em madeira, couro e sisal, entre outros, em áreas rurais e urbanas, em todo o Brasil, com destaque para o Nordeste, o Sul e áreas do Sudeste.

- 6) a) bens de produção
- b) bens de consumo duráveis
- c) bens de consumo não duráveis
- d) bens de consumo não duráveis
- e) bens de consumo não duráveis
- f) bens de consumo não duráveis
- g) bens de consumo duráveis e de produção
- h) bens de produção

MÓDULO 57 O PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL

- 1) industrial
- 2) imigração europeia; técnico; atividades industriais
- 3) falta de energia elétrica; baixa produção de petróleo; deficiente rede de transportes
- 4) 1) Petrobras; 2) CSN
- 5) Programa de Metas; energia; transportes; entrada de capital estrangeiro.
- 6) terceirização
- 7) E
- 8) B

MÓDULO 58 GESTÃO INDUSTRIAL, ORGANIZAÇÃO E DISTRI- BUIÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

- 1) Sudeste; tecnopolos
- 2) Maior produção energética; concentração de capitais; concentração de mão de obra; melhor nível de vida e poder aquisitivo.
- 3) a) Dutra
- b) Anhanguera
- c) Washington Luís
- d) Raposo Tavares
- 4) Setores alimentícios, têxteis, de artigos de couro e lã e vinícola.
- 5) Cabo, Paulista e Jaboatão dos Guararapes; Aracatu e Camaçari; Fortaleza
- 6) Belém; Zona Franca.
- 7) Centro-Oeste
- 8) naval; química; petroquímica; farmacêutica; têxtil; alimentícia.
- 9) Vemag; Volkswagen
- 10) (IV) (VI) (V) (I) (II) (III)
- 11) A economia cafeeira, que se consolidava em meados do século XIX, abria novas condições para o desenvolvimento industrial, com a ampliação do mercado in-

terno (imigração, urbanização, liberação de capitais anteriormente imobilizados na compra de escravos), integração de mercados (ferrovias) e ampliação da capacidade de importar equipamento industrial (saldos comerciais).

- 12) a) metalurgia, vidros.
- b) artigos de lã, têxtil em geral e poli-industrial.
- c) bebidas, calçados.
- d) petroquímica.
- e) aço, automobilística (Betim).
- 13) álcool, açúcar.
- 14) vinho
- 15) calçados
- 16) E

MÓDULO 59 DESCONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL, AVANÇOS TECNOLÓGICOS

- 1) E
- 2) • Salvador, Fortaleza
- Goiânia, Anápolis
- Caxias, Gramado, Porto Alegre
- Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Uberaba
- 3) Tecnopolos
- 4) Guerra Fiscal
- 5) D
- 6) A

MÓDULO 60 HISTÓRICO DO SETOR DE TRANSPORTES E AS FERROVIAS

- 1) Foi um traçado irregular, sem planejamento, para atender ao escoamento do café ou setores ligados a ele.
- 2) Enquanto os países citados fazem um grande uso de transporte ferroviário e hidroviário, o Brasil é bastante escasso nesses setores.
- 3) Relevo, vegetação, navegabilidade dos rios, distância, custo de instalação, custo de manutenção, intensidade de fluxo de mercadorias e pessoas, isolamento de algumas áreas.
- 4) O Brasil, com 78,8% de transporte rodoviário, 13,5% ferroviário e 7,6% hidroviário, demonstra uma nítida opção pelo setor rodoviário, consumindo grande quantidade de diesel e gasolina e deixando claro que ainda depende bastante da importação de petróleo.
- 5) O Brasil é um país pobre em ferrovias, e estas se encontram irregularmente distribuídas pelo território. Enquanto a Região Sudeste concentra quase a metade das ferrovias, as Regiões Norte e Centro-Oeste concentram, juntas, menos de 10%.

Os principais fatores dessa situação são:
– material rodante deficiente;
– pessoal ineficiente;

- diferença de largura de bitolas;
- tipos de relevo;
- concorrência das rodovias;
- alto custo de instalação.

- 6) Demonstra, nitidamente, que elas foram estruturadas para atender às necessidades de uma economia exportadora de produtos primários; são ferrovias traçadas do interior para os portos regionais, sem a preocupação de integração do território.
- 7) – Melhoria da aparelhagem
- Privatização
- Organização administrativa
- Substituição de material obsoleto
- 8) Bauru (SP); Corumbá (MS); Santa Cruz de La Sierra (Bolívia). Parte de Bauru serve Lins e Araraquara.
- 9) Santos-Jundiá.
- 10) Novoeste.
- 11) B

MÓDULO 61 O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

- 1) – Possibilidade de ampliar o escoamento de produtos com o barateamento dos custos.
- Maior interligação territorial.
- 2) A implantação do rodoanel.
- 3) I. Radiais
- II. Longitudinais
- III. Transversais
- IV. Diagonais
- 4) O metrô é rápido e seguro e transporta muitos passageiros.
- 5) Metrô subterrâneo, elevado e de superfície.

MÓDULO 62 O TRANSPORTE HIDROVIÁRIO, O AEROVIÁRIO E O SISTEMA INTERMODAL

- 1) Tietê-Paraná, Rio Paraguai, Rio Amazonas, S. Francisco e Jacuí-Lagoa dos Patos.
- 2) Ela integra a Região Norte através da navegação, além de fornecer água para a população, imigração e pesca.
- 3) Paraguai
- 4) Paraná
- 5) São Francisco
- 6) É aquele que integra diferentes tipos de meios de transporte, viabilizando mais agilidade e barateamento do custo do frete e, consequentemente, do produto. Com a utilização de vários tipos de serviço, é possível dividir as cargas pelos diferentes modais (hidrovias, ferrovias, rodovias, portos marítimos), para ampliar o desenvolvimento de novas opções logísticas.
- 7) O sistema de controle do espaço aéreo brasileiro – **eletrônico** –, quanto aos voos, foi importado da França, sendo chamado **CINDACTA**. Esse sistema

divide-se em:

Dacta I – inaugurado em 1975, com sede em Brasília, controla uma área de 1,5 milhão de km² (estados de SP, RJ, MG, parte de Goiás, Mato Grosso e Bahia).

Dacta II – mais da metade dos seus equipamentos é produzida no Brasil. Com sede em Curitiba, dá cobertura aos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de Mato Grosso do Sul e parte dos territórios dos países vizinhos Paraguai, Argentina e Uruguai.

Dacta III – está em fase de implantação para recobrir o Norte e o Nordeste.

- 8) O transporte aéreo é rápido, eficiente para o deslocamento de passageiros e cargas de produtos perecíveis, medicamentos e outros, em caráter de urgência, ou ainda para a agilização dos negócios: o comércio de frutas, bebidas, carnes, que são levados rapidamente desde a área de produção até o consumidor. Exemplos: Argentina, Chile e Uruguai e suas exportações para os EUA, Japão ou União Europeia. Seu custo operacional, no entanto, é elevado e suas tarifas algumas vezes são proibitivas para alguns países ou pessoas que desejam fazer uso desse meio de transporte. No caso do turismo, o transporte aéreo para longas distâncias ou viagens rápidas é fundamental. No Brasil, as tarifas internacionais são elevadas, o que é um problema.
- 9) Ligação rápida regional.
- 10) a) Comercial: Santos.
b) Tonelagem: Vitória-Tubarão (ES); Itaquí (MA).

MÓDULO 63 COMÉRCIO EXTERIOR – BALANÇA COMERCIAL E BALANÇO DE PAGAMENTOS

- 1) Os produtos exportados eram açúcar, ouro, pedras preciosas e fumo, enquanto os importados eram gêneros alimentícios e produtos manufaturados.
- 2) Promoveu a fixação de uma taxa alfandegária elevada, diminuindo a concorrência de produtos estrangeiros com os nacionais e impulsionando o desenvolvimento das indústrias nacionais.
- 3) O açúcar, o café, a soja, o minério de ferro, o cacau, o algodão e os óleos vegetais.
- 4) Destacam-se o aço, os têxteis, os calçados, os veículos, os armamentos, suco de laranja, derivados de soja e outros.

- 5) O comércio exterior brasileiro baseia-se no aumento das exportações de produtos manufaturados e na diminuição das importações de produtos industrializados e dos energéticos, como petróleo, carvão mineral e trigo.
- 6) Os países subdesenvolvidos acabam produzindo produtos agrícolas semelhantes, intensificando a concorrência no mercado internacional e, conseqüentemente, abaixando os preços. No caso dos produtos manufaturados, para participarem da concorrência internacional, os países precisam ter qualidade (tecnologia) e preço (produtividade).
- 7) Todos são exportadores de matérias-primas e possuem uma rede de transportes deficientes, o que encarece o custo da mercadoria. Sua instabilidade política e financeira também não inspira grande confiança.
- 8) Por causa das necessidades de desenvolvimento industrial e de infraestrutura. Assim, importamos equipamentos técnicos e capitais, que são aplicados internamente.
- 9) Soja, café, laranja, carne, minérios (ferro, manganês) e manufaturados.
- 10) B
11) E
12) C

MÓDULO 64 INTEGRAÇÃO COMERCIAL E SOCIAL DO BRASIL NO MUNDO

- 1) Soja.
2) *Superavit*.
3) países (Argentina, Paraguai e Uruguai).
4) Japão.
5) petróleo.
6) Livre-Cambismo, (adotado até 1844).
7) protecionismo.
8) E
9) Chile, Bolívia e Venezuela (Acordo Bolívar para a parceria Brasil-Venezuela)
10) Tentar estabelecer um mercado comum entre seus países-membros com a eliminação de obstáculos alfandegários entre eles. Era a antiga ALALC (década de 1960).
11) EUA, Japão, Argentina, Chile, Uruguai, e países da União Europeia.
12) CACEX (Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil), que faz o controle cambial e tarifário.
13) E
14) A

MÓDULO 65 ACORDOS MULTILATERAIS E AS AÇÕES NO EXTERIOR

- 1) temas de ordem econômica e diplomática; bilaterais e multilaterais.
2) Venezuela, Cuba, Bolívia.
3) E
4) Brasil, Alemanha, Índia e Japão.
5) C
6) O Protocolo de Ouro Preto foi assinado em 17/12/1994, adicional ao Tratado de Assunção. Países participantes: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Sendo que a Bolívia, Chile e Venezuela são associados ao MERCOSUL.
7) NAFTA (Canadá, EUA, México); União Europeia; Japão; ALADI; ALALC.
8) Missão permanente em Nova York, Genebra, Roma e Paris trabalhos sociais e promoção da paz.
9) multilateral / EUA, Rússia, China, França e Reino Unido.
10) financeiro / Hugo Chávez
11) “gás natural”, MERCOSUL
12) B

MÓDULO 66 A GEOPOLÍTICA DO BRASIL

- 1) União Europeia; NAFTA; APEC.
2) Estados Unidos.
3) – Brasil, Índia, China, México, Argentina e África do Sul.
– Brasil, Alemanha, Japão e Índia.
– Brasil, Índia e África do Sul.
4) política.
5) “nação”.
6) D
7) geopolítica; “As grandes potências”; guerra; poder estatal.
8) 12 – Zona Econômica Exclusiva – 200 – 370
9) município.
10) soberania.
11) “Guerras” do período da Guerra Fria da ordem bipolar.
12) B
13) E
14) biocombustível
15) A
16) C
17) D
18) A